

Chuvas devem dar trégua a São Paulo; Rio e Minas têm tempo instável

Não há previsão de chuvas para grande parte do Estado de São Paulo nesta sexta-feira, de acordo com o Cptec (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Deve haver garoa apenas em pontos isolados do litoral. No Rio e em Minas, porém, o tempo deve permanecer instável.

Desde quarta, três pessoas morreram na região Sudeste devido aos temporais. No Rio, Ana Clara Barbosa de Assis, 3, morreu afogada na inundação de uma creche; e Anderson de Farias Oliveira, 17, morreu afogado no rio Palu. Em Sabará (MG), Glayson de Jesus Miranda, 13, morreu quando um muro desabou sobre ele e a irmã, na quinta (30).

Para São Paulo, a previsão representa uma trégua dos temporais que atingiram o Estado, e principalmente a região metropolitana, nos últimos seis dias.

Também na quinta, a Defesa Civil de Campinas registrou 25 pontos de alagamento. Em Osasco (Grande São Paulo), o transbordamento de córrego Ribeirão Vermelho inundou as avenidas Cruzeiro do Sul, Brasil, Presidente Kennedy e Esmeraldas.

Em Bananal (348 km de SP), na quarta (29), a chuva provocou a erosão de um trecho de cinco metros da SP-68, antiga Rio-São Paulo, a Estrada dos Tropeiros. A cratera, com cerca de 4 m de profundidade, impede a passagem de veículos em ambos os sentidos. De acordo com a Polícia Rodoviária, as obras de recuperação devem começar nesta sexta.

No Rio, a cidade de Nova Iguaçu (Baixada Fluminense) foi a que registrou mais prejuízos. No total, 174 pessoas perderam suas casas ou precisaram abandoná-las. Duas escolas municipais --a Orlando Mello, na Posse, e a Nova Era, no Jardim Nova Era-- precisaram ser usadas como abrigo e central de atendimento às vítimas. Houve desabrigados e desalojados também em Mesquita, Teresópolis, Mendes e Belford Roxo.

Em Minas, desde outubro último, nove pessoas morreram em decorrência das chuvas --sendo uma em Sabará, seis em Novo Cruzeiro, uma em Uberlândia, e outra em Juiz de Fora--, e 25 cidades decretaram estado de emergência. Segundo a Defesa Civil, 1.286 casas estão danificadas, 1.272 estão desabrigados e 2.524 estão desalojados.

Conforme a previsão do Cptec para esta sexta, o Espírito Santo e a região oeste de Minas deverão ter chuvas fortes. No Paraná e em Santa Catarina pode haver chuvas isoladas. No Nordeste, entre o Ceará e Sergipe, podem ocorrer pancadas de chuva devido à associação da umidade que vem do oceano com o calor.